

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR

Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — AFONSO MIGUEL FERREIRA PORTES
Avenida Apaio Borges 207, 13º andar — Telefone 22-3070
ADMINISTRAÇÃO — Para o Brasil e América do Sul, Cr\$ 100,00; para o exterior, Cr\$ 0,50. Número avulso Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,20.
As domingos: Capital, Cr\$ 0,50; interior, Cr\$ 0,20.

As quixotadas económicas e políticas do interventor das filas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)
Chegues! três conclusões na quixotada da carne — disse o interventor — sendo uma delas a de impossibilidade de ser mantido o prego de sessenta e dois cruzeiros que os frigoríficos deveriam pagar por arroba.

Pesames, portanto, aos fãs-mendicantes, aos invictistas e eriadores. Esta de luto a peçaria nacional!

O GRAVE ERRO
Terminada a exposição da parte económica da sua invictista-coletiva, o sr. José Carlos de Macedo Soares passou às questões políticas. A proposta que falava, ia extrapolando o seu ódio anticomunista. Sua macilência rugas enrubesciam sob a coifa crescente (perigoso nevrastenia) para a sua idade avançada. A terceira altura, bradou, descontrolado:

Foi um grave erro o registro do Partido Comunista!

Esta passagem trazemos à lembrança a "charge" em que um caricaturista fixou um choroso Churchill, debulhando-se em pranto sobre o caixão de Hitler, com este grito hândomante:

PAIXÃO! Eu te matei! poi-

Grava erro, não resta dúvida, o dos Macedo Soares, Neigrô de Lima, Pereira Lira, Oliveira Sobrinho, Alcio Souza, Imbassahy e fascistas do mesmo taão não terem podido impedir em nossa Pátria esse fruto da vitória democrática, depois de esmagado o Exército-Berlim-Tóquio, a lealdade do Partido Comunista do Brasil."

MOCRATICO, O P. R. P.
Nes brios murchos do velho interventor ainda havia atenção para o fato de mantermos relações diplomáticas com a grande nação amiga do Brasil. Macedo Soares responde, trado: — Não há necessidade dessas relações. Não há razão para mantermos relações com esse país.

Depois de fritar que era pelo fechamento do Partido Comunista do Brasil, outro jornalista indaga-lhe porque não combata o Partido de Representação Popular, que era o Integralismo:

Mas como? Se os tribunais é vedado aplicar matérias políticas nos termos expressos do art. 94 da Carta de 10 de novembro?

4º — Não. Egregio Tribunal Supremo, não queriam os eminentes juízes assumir uma posição de tão grande timidez de flagrante capitulação, frente à autoridade do Executivo. Não foi para isso que ficaram os nossos heróis em Plostola.

A Justiça Eleitoral é uma justiça no sentido político, são tribunais populares, senão por sua constituição, por sua finalidade.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO
(Fundada em 1954)

Ameaçam a democracia com um novo Tribunal de Segurança

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) perdedores oficiais de Hitler, os amigos e aliados do bandido Francisco Franco, escolhem para perturbar a vida do país e sabotar, assim, a normalização constitucional nas bases democráticas reclamadas pelos brasileiros e correspondentes ao espírito dominante em todo o mundo, desde a vitória das armas aliadas sobre os totalitários alemães e italianos e os militaristas japoneses.

O povo, as forças democráticas, os setores interessados na marcha do progresso, visam o estabelecimento de um clima de ordem, de respeito à lei e emanada de órgãos representativos, de restabelecimento da autoridade legítima, o Judiciário traçando normas firmes e subestabelecendo nos órgãos administrativos e judiciais os poderes recebidos diretamente da soberania nacional.

Um dos índices de abastardamento dos regimes anti-democráticos é exatamente o desrespeito da magistratura, a desconfiança e a perseguição dos juizes cumplicados de suas responsabilidades para com o povo. Sempre governos chamados "fortes", por apelarem à violência e ao arbítrio, fracos, de fato, pela dependência dos governados, tratam de retirar ao Judiciário legitimato a ampla faculdade de distribuir justiça, criando à sua margem, e contra ele, "tribunais" de excessão, aparelhos "especiais", integrados por espolistas a que se incumbe a tarefa mesquinha de amordorcar a colevidade e coenstar o arbítrio e a responsabilidade dos mandados. Pelas assim que sofreu a Justiça brasileira a diminuição resultante da criação do infame T. S. N. atá o desaparecimento desse orgão do terror fascista.

E' exatamente do contrário que necessitamos. Liquidar os restos do fascismo. Retirar das mãos de quinta-colunistas postos-chaves da administração. E, sob a vigência de uma Constituição democrática, reparar a Justiça regular, seu tribunais e seus magistrados no nível da dignidade compatível com a sua função.

TERRENOS EM Xaxias e Campo Grande a longo prazo. Chamado pelo tel. 42-6128 Maranhão das 13 ás

Tribuna POPULAR

Miseria lentidão da Justiça do trabalho e intransigência dos patrões, fatores que determinam as greves

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

deração dos Marítimos, da que o total da arrecadação do Fundo Sindical fosse empregado na construção de Sanatório para tuberculosos. O que o proletariado pede e espera, é que lhe seja entregue o que lhe pertence.

O dirigente sindical paulista precisa o ponto de vista defendido pela faixa:

— Sistema que a distribuição das verbas tiradas do Fundo Sindical é a arma com que o Ministério do Trabalho da ditadura estadonacional manteve sob seu jugo os Sindicatos mais fracos.

Sentimos na realidade de todos os dias o quanto foi criminoso e leivosa essa política das infernadas da classe operária.

Por outro lado, sabemos que a aplicação desse Fundo feita em gênero, conforme as sugestões daqueles dirigentes de Federações não atende ao proletariado sindicalizado dos centros mais distantes. Os Sindicatos não podem, também, preceudir desse reforço em suas verbas, pois a contribuição dos associados mesmo nos maiores Sindicatos, não é suficiente para cobrir as despesas da assistência social que deve proporcionar: assistência médica, dentária, farmácia, escolas de alfabetização e técnicas. Tanto éas, enfim, que os trabalhadores devem encontrar em suas organizações associativas. Entregue a cada Sindicato o total do Imposto sindical que lhe pertence, essa verba será manipulada pelas diretorias, sob o controle da classe. Isto é autonômia sindical, e é isso que a massa operária reclama e a intransigência dos patrões não pode passar despercebida à vigilância sindicalizada.

Invoca o sr. Chefe de Polícia que prende elementos do Partido, na propaganda política, a política distribuição de folhetos, com fundamento no decreto 4.618, de 2-1-34. Esta confusão não pode passar despercebida à vigilância sindical.

ESTRANHAVEL A ATITUDE DO SR. NEGRÃO DE LIMA.

— Alguns fatos nos surpreenderam na assembleia do Ministério dos Bairros Eleitorais o exame do conceito de Segurança pública, ali enunciado. De outro modo seria reconhecer a Política o poder de impedir qualquer reunião a céu aberto, mediante simples alegação.

O Partido Comunista do Brasil já fez grandes comícios em pontas vários do território nacionais, diversos naquele local; nunca houve, porém, em tal reunião democrática, a menor perturbação de ordem. No caso da campanha eleitoral, ali fizemos comícios todas as correntes políticas, sem qualquer dano à segurança pública.

— Pelos motivos expostos e com fundamento no art. 11.º, alínea "d" da Lei Eleitoral, recorre o Partido da decisão do Tribunal Regional Eleitoral, para reforma da mesma, deferindo as medidas e diligências pedidas pelo Partido.

— O que espera.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1948 — Syval Palmeira, advogado. — Delegado do P. C. B.

— O Partido de Representação Popular — apressou-se o sr. Macedo Soares em esclarecer — está registrado.

Tem um programa democrático. O Integralismo não existe.

Que imensa alegria a das

asas despiões nazistas na América do Sul, os Jaime Ferreira e Raimundo Padilha.

Dirigentes do P. C. B., ao lerem tal palavras de estímulo e apoio.

NOITE SOBRE OS CAMPOS ELISEAS

Encerrada a sensacional-síntese entrevista coletiva, o sr. Macedo Soares despede-se, exausto, de seus auxiliares imediatos e dos jornalistas presentes. Recomeça-se aos seus aposentos para um recesso urgente reclamado por sua velha carcassa, cansada por tanta atividade reacionária e fascista, despedida nos últimos dias.

A noite cala sobre o Palácio dos Campos Eliseos. Em meio ao conforto, protegido pelos acolchoados de luxo, o interventor cabeceia de sono, feliz e aquecido. Daí a pouco estará sonhando beatificamente, com todo o direito, poiso ele é tambémconde palávia.

La fôrta, no frio e no desconforto das ruas, continuais as filas do pão, da carne, da miséria e da fome.

Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Glória, a cerimônia do casamento da senhorita Jurema Medeiros, filha do casal Emilia Varanda Medeiros-Renato Medeiros, com o sr. Ari Xavier de Araújo, júnior da categoria da Emprevedora da Propaganda Standard, Limiteda.

Os noivos serão cumpriamente nos dias de P. C. B., inclusive palavras de apoio e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

— Desejamos manifestar o nosso aplauso e entusiasmo pela causa e a defesa dos direitos humanos.

...e a caravana passa...

★ "A Manhã" escreveu de noite

O Partido Comunista reclama hoje, no Brasil, o mais: ma de liberdade: mas, na liberdade, o Comunismo a rechaça exaltamente para realizar o seu fim, que é a supremacia da liberdade. O Comunismo exige plena segurança dos direitos partidários que lhe conferem um registro ético fraudulentamente; mas, tal segurança, só a deles para os mesmos comunistas e suas famílias. Aquele que pretende singularizar todos os partidários e instaurar a ditadura — a ditadura a que, "em nome do proletariado", seria exercida, aqui, pelo ex-capitão Prestes, que o Exército retrou, e em benefício de quem é, na sua agosto, o chefe e senhor do ex-capitão Prestes..."

"A Manhã" — 14.6.46 — 4.ª página — Titular: "Tácticas do Partido Comunista".

★ "A Noite" escreveu de manhã:

"E o que se pretendia era apenas lutar: deixar à escuras a população da capital da República, sem gás, sem telefone, sem mídia de comunicação, pa's que se desseguem o pântano na cidade ante a preparação de incêndios, violências destruidoras e até o aterro vil de numerosas pessoas de desaque e responsabilização oficial."

"A Noite" — 14.6.46 — 1.ª página da edição final — Titular: "A ordem política e social".

(Estes dois jornais evidentemente estão fora do tempo. O tempo das mentiras já passou. Agora o tempo é das verdades. E as verdades dão — não é, orfãos naturais de Joseph Goebbels e de Virgílio Góspal?)

Tribuna SINDICAL

Unidos, os homens do porto não trabalharão para Franco

As reivindicações dos operários do Lloyd serão defendidas pela Comissão Democrática dos Portuários

utentilis, arbitrariamente entre pelo governo ao IAPM. Os trabalhadores do Lloyd também tiveram um Sindicato. E igualmente pediram os seus direitos, quando ele foi dissolvido. Mas novamente estavam reorganizando o nosso organismo de classe. Neste sentido dirigentes & Federação Nacional dos Marítimos um enorme abalo-a-sustado.

AS REIVINDICAÇÕES
Antenor José Floriano fala

TENHA CABELO BOM USANDO



Torna lisos os cabelos mesmo nas pessoas de cor
nas Perfumarias e Farmácias

As reivindicações dos trabalhadores do Lloyd são as mesmas dos portuários. Mas encontram-se eles em pior situação. E verdade que, depois de memorável campanha, reconquistaram o direito de sindicalização. Todavia, as condições de trabalho naquele a empresa são péssimas.

Na expectativa de solucionar os seus inúmeras problemas, os operários do Lloyd foram assistir à assembleia geral dos portuários, a 12 de junho.

Oitavo, Antenor José Floriano, trabalhador no Armazém 11-A do Cais do Porto, veio à noite a reunião transmitir as suas implicações sob a citada reunião.

UNIFICAÇÃO DA CLASSE

Initialmente declarou-nos:

Naquele memorável assembleia, a Comissão Democrática dos Portuários comprometeu-se a defender as reivindicações dos trabalhadores do Lloyd. O entusiasmo ente os meus companheiros de serviço é grande. Eles sabem que marchamos para a unificação de todas as operações do porto. Isto é impérativamente. Vencemos os obstáculos. Nós do Lloyd, ganhamos a batalha pelo direito de sindicalização. Mas os portuários estão empurrados nela. Eles não devem reaver o predio onde fundou o Centro de Empregados do Cais do Porto, com todos os meus e

CONTINUAR

— Naquele memorável assembleia, a Comissão Democrática dos Portuários comprometeu-se a defender as reivindicações dos trabalhadores do Lloyd. O entusiasmo ente os meus companheiros de serviço é grande. Eles sabem que marchamos para a unificação de todas as operações do porto. Isto é impérativamente. Vencemos os obstáculos. Nós do Lloyd, ganhamos a batalha pelo direito de sindicalização. Mas os portuários estão empurrados nela. Eles não devem reaver o predio onde fundou o Centro de Empregados do Cais do Porto, com todos os meus e

CONTINUAR

— Também não temos instalações higiênicas. Nem privada nem água. Agora pensamos em concretizar as nossas reivindicações. Pelo menos imediatamente, como rejeitam remuneração dobrada do trabalho aos domingos e qualquer recompensa para quando o pessoal de serviço interno do armazém faz o trabalho dos estivadores. Ainda há outra: pagamento do salário de domingo por operário faltista ao trabalho por motivo justificável. O decreto 1.561, de 1934, assegura isto.

TUBERCULOSE, AUTONOMIA E FRANCO

Concluindo, Antenor José Floriano disse-nos:

Há um número espantoso de tuberculosos entre os operários do Lloyd Brasileiro. Com certeza a administração da empresa sabe disto. Mas o certo é que esses coitados doentes estão em permanente contato com os homens saudáveis. Isto, aliás, é por toda parte. Talvez com a automobilização do Distrito Federal, que esperamos das constituintes democráticas, tal situação melhore.

Antes de retirar-se, o trabalhador fez questão de afirmar que os estivadores não descarrigam os navios da Espanha francesa. Foi este compromisso solemnemente assumido na reunião do dia 12.

E depois:

A reivindicação nossa é uma reestruturação do quadro. Mas, de jeito algum, os operários falam em greve. Ainda estamos numas fases conciliatórias.

O dissídio coletivo foi até anulado, quando preferimos aquela maneira mais viável e mais rápida para alcançarmos o nosso objetivo.

— Não é verdade que os trabalhadores da Companhia Vale do Rio Doce entraram em greve. Somos de lá, componentes da Comissão Parlamentar. Chegamos ao Rio agora. O boato causou estranheza, pois a nossa missão nesta Capital é justa-

mente solucionar o problema de aumentos de salários. Falaremos com o Ministro do Trabalho. Confiamos nas autoridades, que parecem interessadas em resolver satisfatoriamente o assunto.

E depois:

— A reivindicação nossa é uma reestruturação do quadro. Mas, de jeito algum, os operários falam em greve. Ainda estamos numas fases conciliatórias.

O dissídio coletivo foi até anulado, quando preferimos aquela maneira mais viável e mais rápida para alcançarmos o nosso objetivo.

CENTRO DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE REALENGUE

Em continuação das comemorações do primeiro aniversário do Comitê Democrático Progressista de Realengo, amanhã, domingo, no Teatro Cachambi, Cachambi, 472, um interessante programa de festes, com alto-falante, começando com um programa de calouros, de 14 horas e terminando com um balle infantil às 18 horas.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DO ENGENHO DENTRO

O Comitê Democrático Progressista de Andrade Araújo apre-

ende a todos os Comitês que

farão com bombas em benefício de um alto-falante, para envergarem, pelo correio, endereçando aquela organização popular, a importância respectiva. O endereço é: rua Freitas Braga, 25.

— Comunica ainda, que o 1º pre-

mito coube ao nº. 979.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DO ENGENHO DE TURIAQUA

Em continuação das comemo-

rações do primeiro aniversário do Comitê Democrático Progressista de Turiacu, será realizado, amanhã, domingo, na Estrada Conchilho Galvão, 472, um interessante programa de festes, com alto-falante, começando com um

programa de calouros, de 14 horas e terminando com um balle infantil às 18 horas.

COMITÊ DEMOCRÁTICO PROGRESSISTA DE JACAREPAGUÁ

Será levada a efeito, no dia 29

do corrente, dia de S. Pedro, em aprazível sítio, no bairro de Jacarepaguá, uma festa joanina em benefício da continuação da sede própria do Comitê Democri-

tico e Progressista de Jacarepaguá e da sua campanha de alfabetização.

O programa será o seguinte:

a) dança ao ar livre; b) "show"

de consagrados artistas; c) fo-

gueirás para folgados típicos;

d) milho, alpim, batata assada,

cangela, panômba, etc.; e) le-

lões e prendas; f) surpresas.

REUNIÃO PARA HOJE

— Comitê Democrático Pro-

gressista Pró-Melhoramentos de

Mequita — Avenida Manoel Duarte, 230, às 20 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Copacabana — Rua São Gabriel, 156, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista do Morro Torres Homem — Rua Torres Homem, 1.329, às 15.30 horas.

— Comitê Democrático de Ma-

drairela — Estrada Marechal Rangel, 270, às 10 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Jacarepaguá — Rua Geremário Dantas, 713, Largo do Pechincha, às 16 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Pedro Ernesto — Rua Etelevina, 3-A, às 15 horas.

— Comitê Democrático de Du-

que de Caxias — Salão da União Popular Caxiense, às 16 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Vicente de Carvalho — Rua Taturana, 554, às 15 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Rocha Miranda — Praça das Expedicionários, 90, sobrado, às 17 horas.

— Comitê Democrático de Co-

rdovil — Rua Lima, 53, às 15 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Nazaré — Rua Taveira, 748, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Rocha Miranda —

Rua Vinte e Um, 53, às 20 horas.

— Comitê Democrático da Vila

Paraiso — São Gonçalo, 50, Do

secretariado, às 20 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista Beneficente de An-

cheta — Estrada do Nazaré,

748, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Av. 15 de Junho, 15, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

Rua Glória, 52, às 19 horas.

— Comitê Democrático Pro-

gressista de Andrade Araújo —

VASCO A APRECIACAO DO RECURSO DE PIMENTA

Tribunal de Penas da F. M. F. Todavia o relator do feito, dr. Iberê Bernardes, em face de ter chegado as suas mãos dois novos documentos para a instrução do processo, houve por bem solicitar o adiamento do julgamento do caso, o que foi concedido, devendo, assim, na próxima reunião, na semana vindoura, o S. T. J. D. examinar a apelação de Pimenta.

VASCO E FLUMINENSE JOGAM HOJE UMA CARTADA DECISIVA

Enquanto os cruzmaltinos enfrentarão os alvos, os tricolores deverão dar combate ao Flamengo

VASCO X S. CRISTOVÃO
Com a tremenda responsabilidade de ter praticamente afastado, no sábado último, o Botafogo do Torneio, o São Cristovão dará combate hoje ao Vasco da Gama. Terá como palco, este encontro, o estádio das Laranjeiras, estando ambas as equipes fortemente dispostas a conseguir o triunfo — os "cadetes", como dis-

semos, para confirmar o feito de há uma semana, e os vascaínos para manterem a colocação e conseguirem a aspiração ao título máximo.

COMO FORMARAO OS TIMES

Para este peleja, o São Cristovão deverá alinhar com Louro; Mundinho e Floriano; Indio Santamaría e Mauricio; Cidinha-Neca, Jorge, Nestor e Gerson. Por seu turno, o Vasco deverá contar com Barboza; Huberto e Sampayo; Alfredo, Nilton e Ely; Santo Cristo, Djalma, João Pinho, Eigen e Frias (Chico).

O FLA-FLU

No estádio de São Janu-

rio, encontrar-se-á o Flamengo e Fluminense num embate que, desta feita, a par da tradição tem em seu abono o fato de colocar em jogo as últimas esperanças dos tricolores, neste Torneio, pois se encontram em idênticas condições aos vascaínos. Os rubro-negros, atualmente, se encontram em uma fase de ascenção técnica, após uma série de fracassos de ordem técnica, razão por que o choque desta tarde é esperado em ambiente de grande expectativa.

Neste encontro, assim, deverá formar as duas quadras, salvo modificações de última hora,

FLUMINENSE — Roberto Quatieri e Haroldo; Pô de Vale, Pascoal e Bigode; Pinheiros, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodriguez.

FLAMENGO — Luis; Newton e Norival; Laziza, Brito e Jayme; Adilson, Tito (Zizinho), Vaguinho, Velau (Peracio) e Vervé (Velau).

Assinantes, leitores e amigos da TRIBUNA POPULAR

Dai preferencia, em vossas compras, aos estabelecimentos que anunciam em nosso jornal



CAMPEONATO CLASSISTA

Scott Eno x Sul America o principal encontro da sexta-rodada

Prosseguirá na tarde de hoje, o Campeonato Classista, pois jogarão as suas posições de vice-líder o Scott Eno enfrentando o Sul America no Campo do Fluminense e o Standard Electric enfrentando o Brahma no Campo da Confiança. O líder invicto Dias Garcia enfrentará o adversário julgado fraco o ARP. E' a seguinte rodada completa com inicio das 15 horas.

Janeiro Clube x Moynho Fluminense — Campo do Bangu A. C. — Juiz Santiano Carnevale. Dias Garcia Exp. Clube x B. C. — Campo do Campo Grande A. C. — Juiz Altamiro Moreira.

Scott Eno A. C. x S. America — Campo do Fluminense — Juiz Alcides Alves.

Club G. E. x Equitativa Terrestres — Campo do Rio — Juiz Alfredo Corpusick.

Clube Panamá x Leandro Martini — Campo do Maracanã — Juiz Alcides Quintas.

Estacas Frank x Casas Perambucanas — Campo do Bonfim — Juiz Rafael Ferrentine.

C. V. B. x Esso Clube — Campo do Parámes — Juiz Caílio Benavides.

Standard Electric x Brahma E. C. — Juiz Agostinho Batista — Campo do Confiança A. C.

ULTIMAS NOTICIAS

Responde o C.N.D. — O

Conselho Nacional de Desportos respondendo a uma consulta da Federação Gaúcha, sobre a criação de um Tribunal Especial, para julgamento dos casos do campeonato, informou que não há necessidade da criação de tal órgão, uma vez que o Tribunal Regional tem poderes para resolver tais casos.

Registro de contratos — Deu entrada ontem na secretaria da P. M. F., para o devolução dos contratos dos profissionais Sono, pelo Bangu, e Geraldo, ex-defensor do América e São Cristovão, com o Madureira.

Ladislau amadores — A C.B.D. comunicou à Entidade Metropolitana que o profissional Ladislau, ex-defensor do Bangu, reverteu à classe de amadores.

Zarzur reformou — A Pe-

Copias datilográficas

Por moça especializada em serviços forenses e trabalho em geral

Rua S. José 84 — 2^a — Tel. 42-0514

A verba dos profissionais do Fluminense — O Fluminense P. C. comunicou ao C.N.D. por intermédio da P.M.F., que o seu Conselho Deliberativo aprovou a verba de Cr\$ 1.750.000,00, para a sua secção de futebol profissional.

Convocação para os grêmios da terceira categoria — Está marcada para o próximo dia 17, às horas uma reunião dos grêmios da terceira categoria, a fim de tratar assuntos de importância.

Terminou a pena de Mario Brandão — O Madureira comunicou ontem à Entidade local que, resolvendo prorrogar até 11 de junho de 47, o contrato do seu zagueiro Mario Brandão, do vez que cesaram os motivos de sua suspensão.

Somente para jogos pequenos — O Departamento de Profissionais da F.M.F., aprovou o campo do América, mas, somente para jogos de amadores e profissionais de pequena assistência.

Convocação para os grêmios da terceira categoria — Está marcada para o próximo dia 17, às horas uma reunião dos grêmios da terceira categoria, a fim de tratar assuntos de importância.

A verba dos profissionais do Fluminense — O Fluminense P. C. comunicou ao C.N.D. por intermédio da P.M.F., que o seu Conselho Deliberativo aprovou a verba de Cr\$ 1.750.000,00, para a sua secção de futebol profissional.

INFORMES:

«O P.C.B. na luta pela Paz e pela Democracia — Luiz Carlos Prestes

«O P.C.B. no Trabalho de Massas — Pedro Pomar

«Governo para derrotar o franquismo e organizar uma consulta popular — Dolores Ibárruri

A GUERRA DOS POVOS: «Eles morreram pela liberdade — Cartas de reféns franceses assassinados pelos nazistas ...

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

AVENIDA RIO BRANCO 257 — SALA 1712

TELEFONE 23-0932

NOSSOS LIVROS SÃO ENCONTRADOS EM TODAS AS LIVRARIAS E BANCAS DE JORNALS

DENTAL ATLAS
com Sulfato de Amânia
SEMESTRE POR REEMBOLSO — Q. POSTAL 152 — RIO

creme
LIDICE
com Sulfato de Amânia
SEMESTRE POR REEMBOLSO — Q. POSTAL 152 — RIO

FRANK
O MASSACRADOR DE
LIDICE
E ENFORCADO!!!
SERES VIVOS COM CORAÇÕES
NO TEST ATÔMICO!
CORRIDA SUDAMERICANA
INDIAPOLIS

PLUTO
ENDE FLORES
OMUNDO
TUDO PRIMAVEIRA
SACES DUTRA PORTUGUES
SACES DUTRA PORTUGUES
SACES DUTRA PORTUGUES
SACES DUTRA PORTUGUES

BARBALHA DE SUPRIMENTOS
DIRETORIA: DR. ARMANDO
DANTAS, ARMANDO E
ARAUJO, PORTO ALEGRE, 18 - 4^a andar
Fone: 22-5886

DR. AUGUSTO ROSADAS
IAS URINARIAS - ANUR - EKTO
parcialmente da - II - das 18-22 hs
Nua da Assembleia - 4^a - 6^a andar
Fone: 2-6382

DR. CAMPOS DA PAZ M. V
MEDICO
Clinica geral
Endr. Odonto - 12 and. - 6^a andar
Fone: 2-6126

DR. ANIBAL DE GOUVEA
TUBERCULONE - RADILOGIA
PULMONAR
Pça. Floriano 58 - 1^a - sala 10
Tel: 2-6127

DR. BARBOSA MELLO
CIRURGIA
Rua da Consolação 69 - 4^a andar
Das 15 à 17 horas
Telefone: 23-0840

DR. FRANCISCO DE SÁ PIRES
DOUTOR DA UNIVERSIDADE
Doutor, Arquiteto e Engenheiro
R. Araújo Porto Alegre, 18 - 4^a andar
Fone: 22-5886

DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE BANHOS
Rua Dr. José 118 - 4^a andar
Fone: 22-5886

DR. AUGUSTO ROSADAS
IAS URINARIAS - ANUR - EKTO
parcialmente da - II - das 18-22 hs
Nua da Assembleia - 4^a - 6^a andar
Fone: 2-6382

DR. CAMPOS DA PAZ M. V
MEDICO
Clinica geral
Endr. Odonto - 12 and. - 6^a andar
Fone: 2-6126

DR. ANIBAL DE GOUVEA
TUBERCULONE - RADILOGIA
PULMONAR
Pça. Floriano 58 - 1^a - sala 10
Tel: 2-6127

DR. BARBOSA MELLO
CIRURGIA
Rua da Consolação 69 - 4^a andar
Das 15 à 17 horas
Telefone: 23-0840

DR. FRANCISCO DE SÁ PIRES
DOUTOR DA UNIVERSIDADE
Doutor, Arquiteto e Engenheiro
R. Araújo Porto Alegre, 18 - 4^a andar
Fone: 22-5886

DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE BANHOS
Rua Dr. José 118 - 4^a andar
Fone: 22-5886

DR. AUGUSTO ROSADAS
IAS URINARIAS - ANUR - EKTO
parcialmente da - II - das 18-22 hs
Nua da Assembleia - 4^a - 6^a andar
Fone: 2-6382

DR. CAMPOS DA PAZ M. V
MEDICO
Clinica geral
Endr. Odonto - 12 and. - 6^a andar
Fone: 2-6126

DR. ANIBAL DE GOUVEA
TUBERCULONE - RADILOGIA
PULMONAR
Pça. Floriano 58 - 1^a - sala 10
Tel: 2-6127

DR. BARBOSA MELLO
CIRURGIA
Rua da Consolação 69 - 4^a andar
Das 15 à 17 horas
Telefone: 23-0840

DR. FRANCISCO DE SÁ PIRES
DOUTOR DA UNIVERSIDADE
Doutor, Arquiteto e Engenheiro
R. Araújo Porto Alegre, 18 - 4^a andar
Fone: 22-5886

DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE BANHOS
Rua Dr. José 118 - 4^a andar
Fone: 22-5886

DR. AUGUSTO ROSADAS
IAS URINARIAS - ANUR - EKTO
parcialmente da - II - das 18-22 hs
Nua da Assembleia - 4^a - 6^a andar
Fone: 2-6382

DR. CAMPOS DA PAZ M. V
MEDICO
Clinica geral
Endr. Odonto - 12 and. - 6^a andar
Fone: 2-6126

DR. ANIBAL DE GOUVEA
TUBERCULONE - RADILOGIA
PULMONAR
Pça. Floriano 58 - 1^a - sala 10
Tel: 2-6127

DR. BARBOSA MELLO
CIRURGIA
Rua da Consolação 69 - 4^a andar
Das 15 à 17 horas
Telefone: 23-0840

DR. FRANCISCO DE SÁ PIRES
DOUTOR DA UNIVERSIDADE
Doutor, Arquiteto e Engenheiro
R. Araújo Porto Alegre, 18 - 4^a andar
Fone: 22-5886

DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE BANHOS
Rua Dr. José 118 - 4^a andar
Fone: 22-5886

DR. AUGUSTO ROSADAS
IAS URINARIAS - ANUR - EKTO
parcialmente da - II - das 18-22 hs
Nua da Assembleia - 4^a - 6^a andar
Fone: 2-6382

DR. CAMPOS DA PAZ M. V
MEDICO
Clinica geral
Endr. Odonto - 12 and. - 6^a andar
Fone: 2-6126

DR. ANIBAL DE GOUVEA
TUBERCULONE - RADILOGIA
PULMONAR
Pça. Floriano 58 - 1^a - sala 10
Tel: 2-6127

DR. BARBOSA MELLO
CIRURGIA
Rua da Consolação 69 - 4^a andar
Das 15 à 17 horas
Telefone: 23-0840

DR. FRANCISCO DE SÁ PIRES
DOUTOR DA UNIVERSIDADE
Doutor, Arquiteto e Engenheiro
R. Araújo Porto Alegre, 18 - 4^a andar
Fone: 22-5886

DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE BANHOS
Rua Dr. José 118 - 4^a andar
Fone: 22-5886

DR. AUGUSTO ROSADAS
IAS URINARIAS - ANUR - EKTO
parcialmente da - II - das 18-22 hs
Nua da Assembleia - 4^a - 6^a andar
Fone: 2-6382

DR. CAMPOS DA PAZ M. V
MEDICO
Clinica geral
Endr. Odonto - 12 and. - 6^a andar
Fone: 2-6126

DR. ANIBAL DE GOUVEA
TUBERCULONE - RADILOGIA
PULMONAR
Pça. Floriano 58 - 1^a - sala 10
Tel: 2-6127

DR. BARBOSA MELLO
CIRURGIA
Rua da Consolação 69 - 4^a andar
Das 15 à 17 horas
Telefone: 23-0840

DR. FRANC

OS FUNCIONARIOS DO D.N.C. NÃO QUEREM INDENIZAÇÃO MAIS SEU APROVEITAMENTO NO SERVIÇO PÚBLICO

Confiam na ação do governo afim de ser encontrada uma justa solução
— Milhares de funcionários, entre os quais numerosos invalidos, tuberculosos, loucos, ameaçados de ficarão Deus dará — Arbitriadade nas indenizações — Esperam uma atuação firme da Comissão Parlamentar em defesa da classe — Uma grande assembleia dos funcionários do DNC para tratar de sua situação — Falam à TRIBUNA POPULAR alguns funcionários daquele Departamento

Ces funcionarios do Departamento Nacional do Café, e eles somem melhores, encontraram-se agora numa situação que reclama das autoridades uma solução imediata e objetiva com o fechamento daquele Departamento, ou que os seus exercícios fôrmos há muitos anos, viram-se, da noite para o dia, na contingência inóspita de ter que escolher entre duas soluções que nenhuma satisfazem: ou pedir demissão espontaneamente (apenas para terem direito às indenizações) ou são demitidos sem receber coisa alguma. É claro que aqueles funcionários esperam outra solução. Todos eles querem e devem ser aproveitados outros setores de atividade e não se conformam com essa dispensa em massa.

Para esclarecer mais a real situação desses trabalhadores, estivemos ontem no DNC, onde ouvimos aquelas que são diretamente interessadas: funcionários.

ESTE È UM CASO VIRGEM EM NOSSA TERRA

— Eu acho que o governo pode encontrar um meio de nos aproveitar outros setores da administração pública, disse-nos o sr. Edson Silva. Ainda me lembro, continuou, da crise dos bancários que trabalhavam em bancos que se comprometeram com o "ciclo", dos funcionários das casas de penhores, do Instituto do Café dos Estados de São Paulo e do Estado de Minas Gerais, todos eles na mesma situação do Departamento em que trabalhamos e que, com a extinção daqueles organismos, foram todos aproveitados. Este caso do D. N. C. é virgem em nossa terra. Apelamos para o governo a fim de que encontre a nossa situação uma solução justa e adequada.

SERAO DESPEJADOS DOS SANATORIOS

O sr. José Brito Junior prontificou-se a prestar-nos suas declarações. Disse-nos:

— O pensamento de todos nós é unânime: achamos que 3.400 funcionários, entre os quais 84 invalidos, tuberculosos, loucos, etc., são dos que pela idade já não poderão conseguir trabalho, não podem ser assim, sem mais nem menos, dispensados do único meio de subsistência que possuem, principalmente nesta época de crise tremenda. Quero aproveitar a oportunidade para falar no caso dos "casos" atacados de molestia infecção-contagiosa e que tem direito à aposentadoria compulsória pelo IPASE, do qual são contribuintes; até hoje nada foi resolvido sobre a sua situação. Muitos deles estão até ameaçados de ser despejados dos Sanatorios onde se acham internados.

QUE FIM SERÁ DADO AO NOSSO DINHEIRO?

— Prosseguiu em nossa "enquête" e obtivemos do sr.

Na questão das bases, não podendo tomar atitude analoga, afirmou que "possuímos

de 10 anos de serviço, soube-mos que o Ministro da Fazenda já teve ordem do Presidente Dutra para estudá-la, sendo portanto díz se praver que ele trate também do avro

do nosso caso junto ao Presidente da República.

CONFIAVAM NA COMISSÃO PARLAMENTAR

O ar. Moacyr Lins é membro da Comissão Executiva dos funcionários do D. N. C. encarregada de estudar a sua situação. Declarou-nos ele:

— Espero que o governo tome em consideração os planos para o aproveitamento geral do funcionalismo sobre os quais lhe faço à Comissão Parlamentar que, como estamos certos e temos oportunidade de visitar, poderá defendê-la a nossa causa com todo o empenho, conseguindo uma solução concreta e

de evitar que tanto trabalhadores sejam, de um momento para outro, despedidos, sem motivo de entender a atual crise que vivemos.

UMA GRANDE ASSEMBLEIA DA CLASSE

Os funcionários que convocamos nesta rápida "enquête" declararam-nos que em data a ser oportunamente acertada, será realizada uma grande assembleia da classe que deverá contar com a presença de todos os funcionários e da Comissão Parlamentar encarregada de entender o que o governo

Tribuna POPULAR

ANO II N.º 327

SABADO, 15 DE JUNHO DE 1945

Fala o Novo Embaixador dos EE.UU.

Nenhuma referencia ao bandido Franco e defesa velada da permanencia das forças do imperialismo em nossas bases

As decisões do diplomata "yankee" se enquadram perfeitamente na ofensiva imperialista que os círculos mais reacionários da grande república do norte, através de poderosa influência sobre a Casa Branca, estão desenvolvendo contra os povos da América Latina, em particular, contra a nossa Pátria. Com efeito, os pontos básicos da entrevista do embassador Pawley, são todos perfeitamente coincidentes com os círculos de Wall Street, no seu afã de dispor, como bem entender os destinos de milhões e milhões de criaturas para lançá-las em aventura

ras criminosas contra a paz e liberdade do mundo.

Assim, é o que se verifica no sr. Pawley se refere ao chamado projeto de "Lei Truman", conhecido como tratado de defesa inter-americana e que corresponde, na imagem de Prestes, à história dos podes de ferro e de barro. Diz o diplomata: "é um projeto de lei útil". Certamente, que sim, desde que se tome o ponto de vista do imperialismo. E quando inquirido sobre o caso espanhol, o entrevistado recusou-se a falar sobre ele...

Na questão das bases, não podendo tomar atitude analoga, afirmou que "possuímos

nícios em algumas bases brasileiras. Acredito que seria útil ao Brasil se esses técnicos continuassem, por algum tempo, tendo em vista a conservação e utilização do seu aparelhamento". Aqui, porém, o embassador não foi bastante cuidadoso e contradisse vários dos nossos ministros, entre os quais os das pastas militares, dado que estas negaram, o que afirmava não ser verdade, a existência de técnicos estrangeiros em nossas bases. E não apenas a elas, mas a si próprio quando, logo depois, instado pelos jornalistas, reconheceu que possuímos técnicos capazes de cuidar da conservação das nossas bases militares, dispensando, pois, a "cooperação" oferecida.

Em outra parte das suas declarações, o sr. Pawley, respondendo a numerosas perguntas dos jornalistas, falou sobre as greves americanas. Taxou-as de "infelixes", justificando tal qualificação pela actual situação mundial, que exige um máximo de produção. Na verdade, o sr. Pawley deve conhecer bem a natureza desses fenômenos que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e não ignora que a sua razão fundamental é a ambição desmedida dos grandes trustes e monopólios americanos, quando, em um país capitalista, procede à reversão da indústria de guerra para a paz. E que se o proletariado dos Estados Unidos lança mão de tal recurso é porque

compreende perfeitamente

que ora se processam no seu país e